

Resumo Simples

III Jornada Cedigma
12, 13, 14 de Setembro 2025

¹UFMT UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO
drasidyani@gmail.com

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.17480256>



Os desafios da Atenção Primária na promoção da saúde integral

The challenges of Primary Care in promoting comprehensive health

Sidiane Sirley Nunes Silva Boneth¹

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha papel essencial na promoção da saúde integral, ao buscar atender o indivíduo em suas dimensões biológica, psicológica e social. No entanto, apesar dos avanços obtidos ao longo dos anos, a APS ainda enfrenta inúmeros desafios que dificultam a efetivação de um cuidado realmente integral e resolutivo. **Objetivo:** O estudo visa refletir sobre os principais desafios enfrentados pela Atenção Primária na promoção da saúde integral, considerando aspectos estruturais, organizacionais e humanos que interferem na qualidade da assistência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, com levantamento de artigos científicos, livros, capítulos de livros de anais publicados entre os anos 2015 e 2025, disponíveis em bases como SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Foram selecionadas publicações que abordavam a atuação das equipes de saúde da família, políticas públicas, dificuldades de acesso, gestão de recursos e estratégias de promoção da saúde no contexto da APS. **Resultados e Discussões:** Os principais desafios da Atenção Primária estão relacionados à escassez de profissionais qualificados, à sobrecarga de trabalho das equipes, à limitação de recursos materiais e financeiros, e à fragmentação do cuidado. Além disso, observou-se que a falta de integração entre os diferentes níveis de atenção compromete a continuidade do cuidado e dificulta o acompanhamento longitudinal dos usuários. Outro ponto relevante é a dificuldade em implementar ações intersetoriais que envolvam educação, assistência social e saneamento básico, fundamentais para uma abordagem integral da saúde. A formação ainda centrada em modelos biomédicos também se mostra um obstáculo, pois restringe a atuação dos profissionais à dimensão curativa, deixando em segundo plano as ações preventivas e de promoção da saúde. Por outro lado, experiências bem-sucedidas indicam que a adoção de práticas humanizadas, o fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade, e o incentivo à educação permanente em saúde podem favorecer a integralidade do cuidado. Estratégias como o trabalho em equipe multiprofissional, o uso de tecnologias de informação e o fortalecimento da gestão participativa demonstram potencial para superar parte das limitações existentes.

Conclusão: Atenção Primária como base da saúde integral depende de investimentos contínuos em infraestrutura, capacitação profissional e valorização das equipes de saúde da família. Além disso, é fundamental fortalecer políticas públicas que priorizem o cuidado centrado na pessoa e ampliem a articulação entre os diferentes níveis de atenção e setores sociais. Assim, a APS pode cumprir seu papel de promover a saúde de forma ampla, equitativa e humanizada, contribuindo efetivamente para a melhoria da qualidade de vida da população.

Referências

BUSS, Paulo Marchiori; FERREIRA, José Roberto. Atenção primária e promoção da saúde. BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto Promoção da Saúde. Promoção da Saúde. Brasília, DF: MS, p. 7-14, 2001.

DA COSTA SILVA, Luana Vitória et al. Promoção a saúde e multiprofissionalidade na atenção primária a saúde: Revisão de Literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 5, p. 5608-5618, 2023.

PRADO, Nilia Maria de Brito Lima; SANTOS, Adriano Maia dos. Promoção da saúde na Atenção Primária à Saúde: sistematização de desafios e estratégias intersetoriais. Saúde em Debate, v. 42, p. 379-395, 2018.

PEREIRA, Maria Clara Leal et al. Saúde pública no Brasil: desafios estruturais e necessidades de investimento sustentáveis para a melhoria do sistema. Revista Cedigma, v. 2, n. 3, 2024.